

**METÁFORAS CONCEPTUAIS NA GESTÃO LOCAL  
DA PANDEMIA: UMA ANÁLISE COGNITIVO-DISCURSIVA  
DOS PRONUNCIAMENTOS OFICIAIS  
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

*Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo* (UENF)

[jacimara.cardozo@ifes.edu.br](mailto:jacimara.cardozo@ifes.edu.br)

*Sérgio Arruda de Moura* (UENF)

[arruda@uenf.br](mailto:arruda@uenf.br)

Esta pesquisa investiga as metáforas conceptuais bélicas, a partir dos enquadramentos possíveis da doença causada pelo Novo Coronavírus, nos discursos circulantes oficiais materializados nos pronunciamentos do governador do estado do Espírito Santo Renato Casagrande durante a atual Pandemia. A partir da metáfora conceptual matriz CORONAVÍRUS É INIMIGO, pretende-se investigar as metáforas conceptuais estruturais e observar como se estabelecem os elementos do domínio-fonte GUERRA para o domínio-alvo PANDEMIA. Parte-se da hipótese de que tais discursos possuem uma orientação argumentativa que aponta para a corresponsabilidade da população local diante do agravamento do número de mortes e, conseqüentemente, visa orientar os capixabas a como pensar e agir no cotidiano pandêmico. No contexto do Brasil, o recorte teórico se dará pelos estudos de Solange Vereza (2012; 2013; 2016; 2020; 2021), Lilian Ferrari (2011), Carvalho (2006) e Pinto (2016). Pelas contribuições da Análise do discurso, serão considerados os postulados de Patrick Charaudeau (2006, 2016, 2008) a partir dos temas: discurso político, contrato midiático, discursos circulantes. Por se tratar de um recorte da tese de doutorado que está em desenvolvimento inicial, serão analisados os pronunciamentos oficiais do primeiro semestre de 2020 (de março a julho) a fim de responder à seguinte questão norteadora: Como as metáforas conceptuais bélicas contribuem para a construção argumentativa dos discursos de pronunciamentos produzidos para a gestão da pandemia no estado do Espírito Santo? A escolha do corpus, pronunciamentos oficiais, justifica-se pela sua atualização discursiva emergencial para o enfrentamento do vírus.

Palavras-chave:

Pandemia. Metáforas bélicas. Pronunciamentos oficiais.